



AULA 2: INTRODUÇÃO À HISTÓRIA ÁRABE

PALESTRANTE: Prof^a Dra. Arlene Clemesha (USP)

PARTE I: O ESPAÇO, OS POVOS E IDENTIFICAÇÕES

Os Árabes:

- A designação ao longo dos tempos;
- As origens dos árabes;
- Características árabes e "autoconsciência árabe".

Espaço, povos e identificações:

- Origens semitas permeadas; autoconsciência semita?
- As três primeiras expansões semitas: acadianos, assírios, amoritas (babilônios)
- Cananeus, cananeus fenícios, israelitas, filisteus, edomitas, amonitas, moabitas, arameus, caldeus
- Comunidades cristãs antigas: Nestorianos, Coptas e Siríacos
- Melkitas, Sírios Católicos, Maronitas, Católicos Armênios, Católicos Romanos, e grupos islâmicos

Apresentação:

A história contemporânea está repleta de casos de exploração política de minorias étnicas e religiosas, pelas potências hegemônicas. "De fato, é grande a tentação de manipular as contradições acumuladas por séculos de aspirações mais ou menos contidas. Aspirações nacionais: aquela dos armênios, assírios, curdos e palestinos, quatro povos cuja vontade nacional, sempre perseguida, jamais se realizou de forma duradoura. Aspirações religiosas também (...). Minoritários, no seio do cristianismo, os Melkitas católicos, ou Gregos católicos, os Sírios católicos, os Maronitas, os Caldeus, os católicos armênios e católicos romanos, bem como –separados de Roma– os Gregos ortodoxos ou bizantinos, os Siríacos jacobitas, Nestorianos, Coptas, Armênios apostólicos ou gregorianos e, claro, as Igrejas das reformas. Minoritários, no seio do Islã sunita, os xiitas, bem como suas dissidências zaidita, ismaelita, druzo, alauíta, baha'í, yazidi..." (Alain Gresh e Dominique Vidal. *Les 100 Portes du Proche-Orient*. Paris: Autrement, p. 172).

1. Objetivo dessa exposição:

Mostrar que o Mundo Árabe constitui um conjunto plural, multifacetado, constituído pela milenar sucessão e fusão de várias camadas de assentamentos populacionais e especificidades culturais.

Ex: Assírios na Palestina e Síria, caldeus no Iraque, judeus árabes na Palestina, coptas no Egito, para não mencionar os povos não-semitas, como curdos e berberes (ou *amazigh*, descendentes dos habitantes originais do norte da África).

2. Origens semitas permeadas:

- Origem imprecisa;
- No quadro das grandes movimentações populacionais da pré-história;
- Hipótese de G. Levi Della Vida: Desenvolveram a sua individualidade étnica na quase-ilha da Arábia (cf. também Francesco Gabrieli);
- Primeira aparição na história no início do terceiro milênio a.C. (quase 4000 a.C.);
- Nômades (condição geral de toda a humanidade na sua origem);

OBS: A presença dos sumérios (anteriores aos semitas) na Baixa Mesopotâmia pode ser traçada ao quinto milênio antes da nossa era.

3. As Três Primeiras Expansões Semitas (III ao II milênio):

Acadianos (primeira invasão semita)

- Estados acadianos mais antigos remontem ao fim do quarto milênio;

- Sua trajetória até dominar a Suméria;
- Monarquia conquistadora, protótipo da aspiração a monarquia universal (2400 a.C.).

Assírios (segunda invasão semita)

- Instalaram-se no norte da mesopotâmia;
- Provavelmente porque a resistência acadio-sumeriana lhe barrou toda possibilidade de ficar no sul;
- Também incorporam a influência cultural acadio-sumeriana.

Babilônios (Amoritas, terceira invasão semita)

- Mil anos após a chegada dos Acadianos;
- Deram origem à dinastia babilônica (rei Hammurabi).
- Em meados do segundo milênio, além de uma multiplicidade de pequenos reinos e povos, quatro grandes potências disputavam entre si pela hegemonia sobre a Ásia anterior: a Babilônia, Assíria, Hitita e a potência Egípcia.

OBS. A quarta grande expansão semita, segundo a visão de Giorgio Levi, seria aquela dos povos árabes, a partir de 622 d.C.

4. Regiões da Síria e Palestina

III milênio: migrações sucessivas de semitas cananeus.

- ❖ Movimentos análogos aos acima mencionados, deram origem ao povoamento semita da Síria-Palestina, onde acredita-se poder distinguir pelo menos três camadas de semitas.
- ❖ Uma grande massa de semitas cananeus parece ter penetrado no Egito, sob o nome de Hicsos (cujo papel na história é avaliado de modos tão diferentes segundo o pesquisador). Instalaram-se no delta do Nilo até s. XVI a.C.

II milênio:

- ❖ Em meados do segundo milênio, o crescente fértil estava habitada por: cananeus, cananeus fenícios, israelitas, edomitas, amonitas e moabitas, arameus (os pequenos reinos cananeus desse período dispunham de uma civilização menos brilhante do que aquela que tinham conhecido no tempo dos Hicsos; assim mesmo, prósperos);
 - ❖ Poderoso reino Hitita foi formado na Anatólia, de onde partiram várias vagas migratórias de hititas para o coração mesmo da Síria e da Mesopotâmia.
 - ❖ Israelitas, séc. XIII a.C.
 - ❖ Árabes (ainda majoritariamente na Península arábica), origem entre o séc. XIV e XIII a.C.
- ... Por volta da metade do segundo milênio, essas regiões eram ocupadas por vários povos de origens diferentes, alocados uns com os outros, seja como soberanos e tributários, seja guerreando entre si, seja enfim com relações pacíficas que favoreciam uniões mistas e a fusão de etnias.

5. I milênio

Eclipse da maioria das grandes civilizações orientais antigas;

A situação de equilíbrio entre reinos verdadeiramente pequenos, foi revertida no início do primeiro milênio, quando passou a predominar a idéia da monarquia universal da potência dos **Assírios**. Esta, por sua vez, cindindo-se em dois (medes ao norte e neobabilônia ao sul) foi derrotada, e a região, reunificada pelos persas aquemênidas no final do séc. VI a.C.

Novas instabilidades causadas pelos nômades Arameus no Crescente Fértil: fundaram reinos na Síria; e adentraram a Assíria e a Babilônia, onde alguns deles, denominados **Caldeus**, se enraizaram.

6. Algumas conclusões gerais sobre o povoamento do Crescente Fértil

- Como vimos, o ingresso dos semitas na Mesopotâmia por um lado, Palestina e Síria (e Egito) pelo outro, se estende por um longo período.
- Os semitas estavam longe de ser o único elemento étnico. Além da camada chamito-semítica da qual se sabe quase nada, além da antiga camada sumeriana encontrada apenas na Baixa Mesopotâmia, muitos outros povos podiam ser encontrados com os semitas originários do sul.
- Entre os diferentes grupos, uma consciência muito fraca de pertencer à mesma camada semita.

OBS.: Portanto, para localizar alguns povos:

Cananeus:

- ❖ Resultado da fusão de uma das mais antigas camadas semitas com o velho fundo da população palestina primitiva.
- ❖ Possuía já uma civilização agrária, que se estendeu por toda a Síria-Palestina.

Fenícios:

- ❖ Grupo cananeu estabelecido no litoral que, devido a suas relações comerciais com o Egito e o Mar Egeu, desenvolveu uma atividade marítima que lhes permitiu expandir sua civilização por toda a bacia Mediterrânea.
- ❖ Tiveram seu apogeu entre 1200 e 800 a.C.;
- ❖ Conquistados pelos persas aquemênidas;
- ❖ Principal legado: invenção do primeiro alfabeto fonético em 1000 a.C.;
- ❖ Diversas regiões mediterrâneas podem reclamar um passado fenício;
- ❖ O núcleo da civilização fenícia no atual Líbano restringiu-se à costa, sem chegar à montanha;

Filisteus:

- ❖ Originários de povos do Mar Egeu, povoaram a Palestina durante o século XII a.C., ou seja, na mesma época da chegada dos israelitas;
- ❖ Viveram principalmente em cinco cidades (a Pentápolis), que juntas formavam a Filistia, de onde derivou o nome Palestina;
- ❖ Entraram em conflitos com os israelitas e foram derrotados pelo rei David no século XI.
- ❖ Principais registros se encontram no Antigo Testamento.

7. Religião: 3 comunidades cristãs antigas:

- ❖ **Nestorianos:** banidos pelo Concílio de Efesus em 430 d.C., perseguidos pela I. Ortodoxa, buscam refúgio na Pérsia Sassânida.
- ❖ **Monofisitas: Coptas e Siríacos** (ou jacobitas), natureza única de Cristo, composta de duas;
 - Encontram adeptos no Egito, Síria e Armênia desde o I século d.C.;
 - Monofisismo declarado heresia pelo Concílio da Calcedônia em 451;
 - Perseguidas no Império Romano e Bizantino (Romano Oriental).

8. Coptas hoje

- Cristãos do Egito, desde I século;
- Não se consideram uma 'minorias' (menos de 10%);
- O termo copta deriva da antiga denominação árabe para o Egito (Gibt, que por sua vez deriva do grego Agyptos, derivado de Hikaptah, antigo nome da primeira capital Memphis);
- Língua quase morta, porém usada em missas;
- Estudos coptologia (1971) e primeira grande exposição no IMA, em 2000.
- Calendário iniciando em 284 d.C., em memória dos milhares de mártires que preferiram morrer, sob o reinado do imperador Diocleciano, a renunciar a fé.

9. CONCLUSÃO GERAL

Atuais aspirações nacionais em maior e menor grau:

- ❖ armênios
- ❖ assírios
- ❖ curdos
- ❖ palestinos, entre outros.

Grupos ou povos com especificidades religiosas e nacionalitárias:

- ❖ Melkitas (gregos católicos)
- ❖ Siríacos (Sírios Católicos)
- ❖ Maronitas
- ❖ Caldeus



“MUNDO ÁRABE CONTEMPORÂNEO: HISTÓRIA E GEOPOLÍTICA”

- ❖ Coptas
- ❖ Católicos Armênios
- ❖ Católicos Romanos

Grupos islâmicos:

- ❖ sunitas e xiitas
- ❖ zaiditas
- ❖ ismaelitas
- ❖ druzos
- ❖ alauítas
- ❖ baha'í
- ❖ yazidi

BIBLIOGRAFIA:

Albert Hourani. Uma História dos Povos Árabes. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

Pierre Amiet. As Civilizações Antigas do Médio Oriente. Lisboa: Saber, 1974.

Garelli e Nikiprowetzky. O Oriente Próximo Asiático: Impérios mesopotâmicos, Israel. São Paulo: Pioneira/Edusp, 1982.
82.

PALESTRANTE:

Profª Dra. Arlene Clemesha (USP) - Historiadora e Doutora pela Universidade de São Paulo, professora de Cultura Árabe no Curso de Árabe da USP, autora de livros e artigos sobre a Questão Palestina, tradutora de Edward Said e membro do ICarabe.